
CÁPSULA COM *Actaea racemosa* L.

SINONÍMIA

Cimicifuga racemosa (L.) Nutt (TROPICOS, 2017).

NOMENCLATURA POPULAR

Cimicífuga

FÓRMULA (EMA, 2010)

Componentes	Quantidade
Extrato seco do rizoma	3 mg
Excipiente q.s.p.	uma cápsula

ORIENTAÇÕES PARA O PREPARO

Selecionar a cápsula conforme preconizado em *Informações Gerais* e proceder à formulação. O derivado deve ser obtido com álcool etílico a 58% com RDD 5-10:1, ou álcool etílico a 60% com RDD 4,5- 8,5:1, ou solução isopropanólica a 40% com RDD 6-11:1 (EMA, 2010).

EMBALAGEM E ARMAZENAMENTO

A embalagem deve garantir a proteção do fitoterápico contra contaminações, efeitos da luz, umidade e apresentar lacre ou selo de segurança que garanta a inviolabilidade do produto. É recomendável que em cada frasco contendo cápsulas seja adicionado um sachê ou cápsula com dessecante (ex. sílica gel) e um chumaço de algodão hidrófobo por cima das cápsulas, de modo a preencher o espaço vazio entre as cápsulas e a tampa do pote (FERREIRA, 2010).

ADVERTÊNCIAS

Uso adulto.

Não usar em pessoas com hipersensibilidade aos componentes da formulação. Não deve ser usado por mulheres grávidas ou lactantes. Pessoas com histórico de doença hepática devem ter precaução quanto ao uso de *A. racemosa*. O uso deve ser interrompido imediatamente na presença de sinais e sintomas sugestivos de danos hepáticos, uma vez que o uso de *A. racemosa* está associado à toxicidade hepática. Se ocorrer sangramento vaginal ou outros sintomas, um médico deve ser consultado. Não deve ser utilizada concomitantemente com estrógenos. As pessoas que foram tratadas ou que estão em tratamento para câncer de mama ou outros tumores hormônio-dependentes não devem usar sem indicação médica (EMA, 2010). Foram relatadas reações cutâneas, edema facial, edema periférico e sintomas gastrintestinais com o uso de preparações à base desse vegetal (EMA, 2010). O tratamento não deve perdurar por período superior a seis meses (BLUMENTHAL *et al.*, 1998). Deve ser usado com cautela por pessoas alérgicas ao ácido acetilsalicílico e a outros salicilatos. Os efeitos terapêuticos geralmente iniciam após duas semanas, apresentando o efeito máximo dentro de oito semanas. Pode ocorrer interação grave entre *A. racemosa* e ciclosporina ou azatioprina por antagonização do efeito de imunossupressão, podendo levar à rejeição em pessoas transplantadas que fazem uso desses fármacos. *A. racemosa* deve ser usada com cautela se associada a agentes hipotensores, como betabloqueadores (metoprolol ou propranolol) e bloqueadores dos canais de cálcio (diltiazem ou verapamil) (CIM-RS, 2006).

INDICAÇÕES

Auxiliar no tratamento dos sintomas associados ao climatério (fogachos ou “ondas de calor” e sudorese profusa) (BLUMENTHAL *et al.*, 1998; EMA, 2010; MOHAMMAD-ALIZADEH-CHARANDABI, 2013; ROSS, 2014).

MODO DE USAR

Uso oral.

Tomar duas cápsulas uma vez ao dia, ou dividir a dose diária em duas vezes (BLUMENTHAL *et al.*, 1998; WHO, 2004; EMA, 2010).

REFERÊNCIAS

BLUMENTHAL, M.; BUSSE, W. R.; GOLDBERG, A.; GRUENWALD, J.; HALL, T.; RIGGINS, C. W.; RISTER, R. S. (Ed.). **The complete German Commission E monographs**: therapeutic guide to herbal medicines. Austin: American Botanical Council/Integrative Medicine Communications, 1998.

CIM-RS, Centro de Informações sobre Medicamentos do Rio Grande do Sul. **Boletim informativo do CIM-RS, Cimicifuga**. 2006. Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/boletimcimrs/cimicifuga.pdf>>. Acesso em: jun. 2017.

EMA, European Medicines Agency. **Community herbal monograph on *Cimicifuga racemosa* (L.) Nutt., rhizoma**. London: Committee on Herbal Medicinal Products (HMPC), 2010. Disponível em: <http://www.ema.europa.eu/docs/en_GB/document_library/Herbal_-_Community_herbal_monograph/2011/01/WC500100981.pdf>. Acesso em: jun. 2015.

FERREIRA, A. O. **Guia prático de farmácia magistral**. 4. ed, São Paulo: Pharmabooks, 2010, v. 1, p. 355-396: Manipulação de Fitoterápicos.

MOHAMMAD-ALIZADEH-CHARANDABI, S. Efficacy of black cohosh (*Cimicifuga racemosa* L.) in treating early symptoms of menopause: a randomized clinical trial. **Chinese Medicine**, v. 8, p. 20, 2013.

ROSS, S. M. Efficacy of a standardized isopropanolic black cohosh (*Actaea racemosa*) extract in treatment of uterine fibroids in comparison with tibolone among patients with menopausal symptoms. **Holistic Nursing Practice**, v. 28, p. 386-391, 2014.

TROPICOS. ORG. **Missouri Botanical Garden**. Disponível em: <<http://www.tropicos.org/Name/50003004>>. Acesso em: 09 nov. 2017.

WHO, World Health Organization. **WHO monographs on selected medicinal plants**. Geneva, Switzerland: World Health Organization, v. 2, 2004.